

## **Blefaroplastia Estética Não Cirúrgica – Técnica 5D com Jato de Plasma Lilian Scarpin**

A queixa de rugas e flacidez na região periocular é frequente, levando à necessidade do desenvolvimento de tratamentos com custo/benefício satisfatório. Os tratamentos da região periorbital devem ser precisos e delicados, pois a pele dessa região é fina, e a função ocular deve ser mantida, assim como a naturalidade do olhar (Parada et. Al.,2008). Em casos severos de envelhecimento palpebral, com muita flacidez e pseudo-herniações da gordura orbitária, indica-se a cirurgia (Blefaroplastia) (Lima & Lima, 2018). Porém, nos casos em que há falta de disposição pessoal do paciente ou risco cirúrgico, pode-se optar pelo procedimento não invasivo, através das técnicas com “Jato de Plasma e eletrocautério estético”. Tanto o Jato de Plasma como o eletrocautério estético mostraram-se efetivos e seguros para melhorar tanto as rugas periorbitais como a flacidez. Indivíduos jovens também tem se beneficiado com este procedimento, visto que favorece a síntese de fibras de colágeno e fibras elásticas, bem como a regeneração epidérmica promovida pela migração de queratinócitos (Fitzpatrick R. et. Al.,2008). A técnica 5D, desenvolvida por Lilian Scarpin, é uma técnica que visa imitar o lado 5 do dado (através da alternância dos pontos em formato “pixel”) e promover pontes de peles intactas e sem danos que podem promover uma cicatrização melhorada com um profundo rejuvenescimento, devido a reserva de água (nas pontes de peles intactas) (Menegat et.Al., 2021). Após o tratamento, as zonas não tratadas funcionam como centros de cura distribuídos por toda a área de tratamento. Isto é particularmente muito importante, uma vez que acelera significativamente a cicatrização e aumenta o nível de retração da pele, em comparação com uma abordagem não fraccionada, porque estas micro colunas podem fechar dentro de um a três dias, minimizando assim as complicações, colocando o estrato córneo intacto muito mais rapidamente (Lima & Lima, 2018).

**Estudo do caso:** Paciente sexo feminino, 62 anos, Fototipo II. Histórico de exposição solar excessiva sem fotoproteção na juventude; relata falta de cuidados diários com a pele. Não possui contraindicações para o tratamento. Principal queixa: região periorbital - ptose de pálpebra superior, rugas, flacidez e coloração do tipo olheiras em pálpebra inferior.

**Objetivo do tratamento:** o planejamento estratégico terapêutico tem como objetivo principal a retração da pele, visando amenizar a ptose palpebral superior. Além de reduzir a flacidez, as rugas e a coloração em pálpebra inferior.

**Tratamento proposto:** 02 sessões de Jato de Plasma com o equipamento Hygiaplasma da marca KLD Biosistemas, realização da técnica 5D com a ponteira de suporte de agulha, parâmetro de ajuste do equipamento no modo contínuo e intensidade de 80% (2.550 mW). O intervalo entre sessões é de 40 dias entre elas. A marcação é realizada com paciente sentado em local bem iluminado, em primeiro lugar marca-se o sulco ou a prega palpebral superior, em seguida deve-se realizar a marcação da linha na extensão lateral e não ultrapassar a borda lateral do orbital (o que chamamos de famoso “gatinho). A linha inferior deve ser feita logo abaixo da chamada “marca d’água”, linha em que a pele possui uma tonalidade mais clara devido à falta de sol.

**Resultados obtidos:** O resultado encontrado mostrou-se promissor, havendo diminuição importante da flacidez cutânea e das ríides na região, decorrentes provavelmente da retração da pele ocasionada pelo trauma tecidual. Além de uma redução drástica da ptose palpebral superior. O resultado mostra que a aplicação de calor induz dano térmico controlado na pele que resulta na nova produção de colágeno, redução das fibras elásticas e reestruturação da arquitetura dérmica e que pode ser confirmada histologicamente por Bogle et.Al.(2007). O Jato de Plasma mostrou-se uma modalidade eficaz para melhorar a despigmentação, a suavidade e a flacidez da pele associadas ao fotoenvelhecimento. (Bogle et. Al.,2007)

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LIMA E, LIMA M. Cirurgia Dermatológica :cosmética e corretiva. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FITZPATRICK, Thomas B. Alterações dos anexos epidérmicos e alterações relacionadas. Rosácea. Fitzpatrick Tratado de Dermatologia 5a ed. Vol.1.Rio de Janeiro. Revinter.

BOGLE MA, ARNDT KA, DOVER JS. Avaliação da tecnologia de regeneração da pele por plasma no rejuvenescimento facial total de baixa energia. Arch Dermatol, 2007; 143:168-74.

FITZPATRICK R, BERNSTEIN E, IVER S, BROWN D, ANDREWS P, PENNY K. Uma avaliação histopatológica do Plasma Skin Regeneration System (PSR) versus um laser de recapeamento de dióxido de carbono padrão em um modelo animal. Lasers Surg Med. 2008; 40: 93-9.

TIEDE R, HIRSCHBERG J, DAESCHLEIN G, VON WOEDTKE T et al. Plasma applications: A DERMATOLOGICAL VIEW. Contrib. Plasma Phys. 2014;54, n.2, 118-130.

ROSSI E, FARNETANI F, TRAKATELLI M, CIARDO S, PELLACANI G. Clinical and confocal microscopy study of plasma exeresis for nonsurgical Blefaroplasty of the upper eyelid: A pilot study. Dermatol Surg. 2018 Feb; 44(2):283-290.

MANALTO RMP, ALSTER TS. Periorbital rejuvenation: a review of dermatologic treatments. Dermatol Surg. 1999; 25(1):1-9.